

Veja termo de compromisso firmado com banco que segue códigos ANBIMA

Compromisso firmado visa assegurar conformidade com os códigos de negociação

Foi firmado um Termo de Compromisso (TC) com o Banco Paulista a fim de sanar indícios de irregularidade relacionados ao cumprimento do Código de Negociação. No âmbito da supervisão foi apurado que a instituição registrou operações em data posterior à data de negociação.

[+ Conheça os procedimentos de supervisão adotados pela ANBIMA](#)

Entre as medidas acordadas, o banco se compromete a promover ações internas para reforçar a importância de seguir códigos de melhores práticas da ANBIMA, registrar as operações em sistemas e câmaras na data de contratação e concentrar os registros de negociação com clientes, com retenção das mensagens por prazo de 5 (cinco) anos.

A instituição também concordou em enviar um relatório final assinado por diretor estatutário de compliance, atestando o cumprimento dos compromissos assumidos e realizar uma contribuição financeira no valor de R\$ 72.500 mil, destinada a custear eventos e ações educacionais coordenados pela Associação.

[+ Confirma o TC do Banco Paulista](#)

Captação de empresas no mercado de capitais em 2024 já supera todos os anos fechados anteriores

Ofertas somaram R\$ 633,6 bilhões nos dez primeiros meses deste ano

As ofertas no mercado de capitais de janeiro a outubro já mostram que **2024 é o melhor ano da série histórica. As empresas captaram R\$ 633,6 bilhões no período, superando o montante registrado em todos os anos anteriores completos.** O recorde anual até então havia sido contabilizado no intervalo de janeiro a dezembro de 2021 (R\$ 609,9 bilhões).

Considerando apenas outubro (R\$ 90,6 bilhões), o resultado mensal é o segundo maior da série, iniciada em 2012, ficando atrás apenas de julho deste ano (R\$ 98,4 bilhões).

"O ano de 2024 mostra a maturidade do mercado de capitais, com resultados expressivos em vários produtos, diversificação de ativos e de investidores, além de maior liquidez no mercado secundário," afirma Guilherme Maranhão, presidente do Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais da ANBIMA. **"Os instrumentos vêm conseguindo atender empresas de todos os portes e se consolidando como uma fonte alternativa de financiamento importante para o desenvolvimento do país", completa.**

As emissões de **debêntures** atingiram R\$ 65,7 bilhões em outubro, o **maior volume mensal já registrado**, e que levou o acumulado de 2024 a R\$ 381,4 bilhões, valor também recorde e que já supera todos os anos completos anteriores. Os recursos foram destinados em 2024 principalmente para investimentos em infraestrutura (25,4%), pagamento de dívidas (24,7%) e gestão ordinária (24,6%). Os fundos de investimento foram os principais subscritores, respondendo por 48,1% do volume.

As **notas comerciais** também se destacaram, com as ofertas totalizando R\$ 37,6 bilhões nos primeiros dez meses do ano, um recorde para o período e com um aumento de 34,9% em relação ao valor captado em 2023 completo.

Entre os instrumentos de securitização, as emissões de **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) lideraram de janeiro a outubro, somando R\$ 55,6 bilhões, montante 32,7% superior ao contabilizado no ano passado inteiro.

As ofertas de **CRIs** (Certificados de Recebíveis Imobiliários) chegaram a R\$ 49,6 bilhões, superando todos os anos completos anteriores. Nesse mesmo intervalo, os **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) somaram R\$ 31,6 bilhões.

Já os **FIs** (Fundos de Investimento Imobiliário) captaram R\$ 39,9 bilhões nos primeiros dez meses do ano, 32,0% acima do volume de 2023 inteiro.

Na **renda variável**, as operações de follow-ons totalizaram R\$ 25,0 bilhões em 2024, sendo R\$ 3,2 bilhões emitidos em outubro.

MERCADO EXTERNO

As emissões de renda fixa no mercado externo somaram US\$ 19,5 bilhões de janeiro a outubro, **superando em 25,9% o valor contabilizado em todo o ano de 2023**. A maior parte desse montante (70,4%) corresponde a emissões com prazo de 6 a 10 anos. Na análise por tipo de emissor, as empresas responderam por 58,5% do volume, com a República aparecendo em seguida (32,5%) e as instituições financeiras (9,0%) completando a lista.

[Confira todos os resultados no Boletim de Mercado de Capitais](#)

Fonte: [Anbima](#), em 21.11.2024.